

QUESTÃO Nº: 30 – PROVA: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

ARGUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S) CANDIDATO(S):

Candidato 1:

A questão 30 traz em suas alternativas um cunho subjetivo, de julgamento de fatos, o que distancia o candidato de critérios objetivos e cunho imparcial que pudessem nortear a escolha da alternativa considerada mais adequada pelo examinador.

A subjetividade da questão pode ser verificada na alternativa "e", a qual afirma ter havido um investimento menor de recursos do que havia necessidade o que resultou em uma tarefa imensa para os próximos anos. Entretanto, o que é um investimento "menor", a questão não informa menor em relação a que e quando. Assim também, em relação à necessidade, qual o parâmetro para que se possa aferir os seus limites, a fim de avaliar se os recursos podem ter sido efetivamente menores do que a necessidade. E o que pode ser considerado, objetivamente, uma tarefa "imensa". Esses conceitos poderão variar conforme o paradigma utilizado, época, distanciando-se de critérios objetivos, suscetibilizando dessa maneira o princípio da segurança jurídica que deve reger um concurso público.

Embora possa ocorrer uma defasagem entre os investimentos em recursos de TICs e treinamento de pessoal com relação ao ideal para abranger completamente o setor público, não há documentos produzidos e veiculados com a constatação de que a defasagem seja tão "imensa para os próximos anos"; como mencionado na alternativa "e" da questão 29 da prova.

Ao contrário, o Plano Nacional de Educação (Lei 10.172 de 9 de janeiro de 2001) descreve em vários momentos a distribuição de recursos com a finalidade de extinguir grandes defasagens quanto a estrutura (infra-estrutura, equipamento e profissionais de educação); exposto com destaque no capítulo V - Financiamento e Gestão, no item 11.2 Diretrizes.

Outro exemplo encontra-se no item 11.3.2 Gestão (em 11.3 Objetivos e metas) nos tópicos 29 a 31 e 33, quando se estabelece prazo para informatização e treinamento de pessoal.

Mais um exemplo de que a defasagem entre investimento e necessidade quanto as TICs não é como descrito na opção "e" desta questão, apresenta-se nas orientações referentes à Educação a Distância nas Diretrizes Curriculares Nacionais, que considera que a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação como estratégia para viabilizar o acesso a educação (ex: Resolução 3, de 15 de junho de 2010 CNE/CEB, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância).

Candidato 2:

A questão 30 possui grande fragilidade em seu conteúdo, tendo em vista que, segundo o gabarito divulgado, a resposta considerada correta (ou seja, que possui uma afirmativa incorreta) se baseia em critérios subjetivos e não especifica pontos-chave da própria questão. A resposta correta, segundo o gabarito provisório, é a “b”, qual seja: “Todos os grupos e classes sociais foram alvo de ações de inclusão digital na última década, o que resultou em um acesso universalizado às TICs.” No entanto, tal afirmativa não constituiu algo que se possa negar. Abaixo, alguns pontos que merecem ser destacados:

1) Em primeiro lugar, cabe perguntar: “foram alvos de ações de inclusão digital” por parte de quem? Ações do governo? De Organizações Não Governamentais? De grupos comunitários de apoio? Não há essa especificação. Também não há a fonte de referência de tal afirmativa, para que pudéssemos compreender por base nela. Antes de qualquer tipo de análise descontextualizada, é necessário que o candidato tenha a possibilidade de compreender a totalidade e a complexidade das ideias apresentadas, do contrário é ferido o princípio de igualdade entre os candidatos e, por consequência a lisura do concurso como um todo.

2) A assertiva “b” não afirma que todas as pessoas, individualmente, teriam sido alvo de ações de inclusão digital. Afirma, sim, que todos os grupos e classes sociais teriam sido. Certamente todas as classes sociais foram alvo de ações de inclusão digital, tendo sido bem sucedidas ou não (o que não significa dizer que todas as pessoas tenham sido). Quanto aos grupos, qual a definição de “grupo” utilizada na questão? Novamente, não há menção à fonte de referência utilizada; tampouco no Edital 126/2013 há uma referência na qual pudéssemos nos basear. A fragilidade da questão está justamente nessa ausência de definições específicas e de referências, afinal, tendo em vista diferentes definições existentes, poderia ser afirmado sim que todos os grupos e classes sociais, de uma forma geral, foram alvo de ações de inclusão digital, sejam essas ações por parte do governo, de ONGs, de grupos de apoio, etc.

3) O uso do termo “universalizado” na afirmativa “b” também merece ser destacado. Conforme o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (5ª Edição, Editora Positivo), “universalizar [De universal + -izar]” significa “1. Tornar universal; generalizar. 2. Tornar comum.” Isto é, não necessariamente se refere a algo aplicável a todo o país (ou a toda uma região, ou a todas as pessoas, etc), mas sim algo que se torna comum, algo que ocorre de uma forma geral.

Devido a esses 3 fatos apresentados, a alternativa “b” não pode ser considerada como possuidora de uma afirmativa incorreta, e portanto não deve ser considerada a alternativa correta da questão 30. Agora, um 4º fato:

4) Em quais dados se baseia a alternativa “e” (qual seja: “Houve menor investimento de recursos em TICs e capacitação de pessoal do que havia necessidade por parte do setor público, o que resultou em uma defasagem na democratização dos meios de comunicação e uma tarefa imensa para os próximos anos.”)? Mais uma vez, não há especificação. É bem provável que haja, sim, uma defasagem, mas como mensurá-la? BALBE (R.S., Revista do Serviço Público, Brasília, 2010), em seu artigo intitulado “Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão Pública: Exemplos no Governo Federal” - no qual ele define o conceito de “governo eletrônico” -, afirma que “no Brasil, como no resto do mundo, o governo eletrônico se amplia na segunda metade da década de 1990”. O autor conclui em seu texto que, “a despeito da relevância dos avanços do governo eletrônico brasileiro até aqui, medidas de aprimoramento da interação entre os diversos órgãos públicos e também das políticas públicas de inclusão digital ainda se fazem necessárias”. Seria isso uma tarefa imensa? Muitos podem considerar que sim, enquanto muitos podem considerar que não. No entanto, não se pode ficar no “achismo” em uma questão de Concurso Público. O termo “imensa” é muito subjetivo, atribuindo falta de clareza, incompletude e fragilidade à questão. Portanto, tal afirmativa poderia ser considerada incorreta, o que tornaria a alternativa “e” correta para a questão.

Tendo em vista o exposto, e levando em conta a falta de clareza, ambiguidade e fragilidade da questão 30, com o uso de termos e expressões subjetivas e/ou controversas, o ideal é que a mesma seja anulada, ou que a alternativa correta seja reconsiderada para o Gabarito Definitivo. Soma-se a isso o fato de que Novas Tecnologias de Informação e Comunicação não fazem parte do Conteúdo Programático presente no Edital 126/2013.

FUNDAMENTAÇÃO:

Questão 30

- Sobre as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) aplicadas à Educação e às novas formas de sociabilidade, como as redes sociais, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As TICs são importantes instrumentos que viabilizam e potencializam o processo de ensino e aprendizagem também entre pessoas com necessidades especiais.
- b) Todos os grupos e classes sociais foram alvo de ações de inclusão digital na última década, o que resultou em um acesso universalizado às TICs.
- c) Há uma política nacional de software livre, o que legitima e estimula a implantação de tais programas nos computadores dos Institutos Federais.
- d) A medida que as TICs são democratizadas, trazem consequências na dinâmica de produção, que precisam ser alvo de ações no setor público. O descarte de lixo eletrônico ainda não foi alvo de políticas públicas que solucionem esse problema humano e ecológico.
- e) Houve menor investimento de recursos em TICs e capacitação de pessoal do que havia necessidade por parte do setor público, o que resultou em uma defasagem na democratização dos meios de comunicação e uma tarefa imensa para os próximos anos.

Os recursos apresentados demonstram uma clara falta de entendimento do enunciado da questão, o qual aponta que a mesma deve ser analisada com base nos referenciais teóricos ligados as “TICs aplicadas à Educação e às novas formas de sociabilidade, como as redes sociais”, portanto, apresentando referenciais e parâmetro claro para análise da mesma. Esse apontamento requer aos candidatos uma capacidade analítica do campo da sociologia da educação, o qual apresenta amplo espectro de trabalhos acadêmicos referentes ao tema. Os candidatos buscaram apoio em uma linha de raciocínio ligada aos aspectos de políticas educacionais e de gestão em pontos quantitativos, o que não é alvo específico e restrito da questão 30. Dessa maneira entendem-se impropriedades os recursos. Mesmo assim, para não restar dúvida sobre os argumentos apresentados referente à falta de dados quantitativos, basta lembrar que a política pública de expansão educação superior e tecnológica, que cria a instituição que realiza esse concurso, foi pensada para reduzir as desigualdades sociais no Brasil. Por esses motivos é possível perceber que há dados sociais suficientemente disponíveis na literatura educacional para ser corretamente analisada a questão e as alternativas de resposta.

CONCLUSÃO:

- (X) MANTER A QUESTÃO COMO DIVULGADA NO GABARITO.
- () ALTERAR A RESPOSTA DA QUESTÃO. A RESPOSTA CORRETA É A LETRA ____.
- () ANULAR A QUESTÃO.